

O ROSA EM VERMELHO DESCE

Lucimélia Aparecida Romão¹

RESUMO: Arte tem o poder de mover o mundo, criar laços e fortalecer vínculos. Este ensaio visual apresenta três trabalhos artísticos que pautam a violência contra a mulher que aumentou exponencialmente durante a pandemia Covid-19, colocando mulheres em situação de vulnerabilidade. Ao mesmo tempo, as obras que denunciam a violência doméstica estabelecem uma relação de afeto e cuidado entre mãe e filha.

Palavras-chave: mulheres negras; performance-instalação; artes visuais

PINK FALLS INTO RED

ABSTRACT: Art has the power to move the world, create bonds, and strengthen ties. This visual essay presents three artistic works that address the violence against women, which increased exponentially during the Covid-19 pandemic, placing women in a vulnerable situation. At the same time, the works that denounce domestic violence establish a relationship of affection and care between mother and daughter.

Keywords: black women; performance installation; visual arts

EL ROSA CAE EN ROJO

RESUMEN: El arte tiene el poder de conmover el mundo, crear vínculos y fortalecer lazos. Este ensayo visual presenta tres obras artísticas que abordan la violencia contra la mujer, la cual aumentó exponencialmente durante la pandemia de COVID-19, colocando a las mujeres en una situación de vulnerabilidad. Al mismo tiempo, las obras que denuncian la violencia doméstica establecen una relación de afecto y cuidado entre madre e hija.

Palabras clave: mujeres negras; instalación de performance; artes visuales

¹ Possui graduação em Teatro pela Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ) e pós-graduação em Artes pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel). É mestranda em Artes da Cena e Mediação Cultural pela Escola Superior de Artes Célia Helena (ESCH) e Itáu Cultural e graduanda em Desenho e Plástica pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Atua como pesquisadora, performer, artista visual, atriz e dramaturga. Foi artista indicada ao Prêmio Pipa 2025, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0133956027436926>. Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-1221-3788>. lucimelia.romao@gmail.com

Apresentação

*Quando a noite cai,
o rosa em vermelho desce,
em lágrimas,
familiares e órfãos crescem.*

*Filhos da violência
frutos de traumas,
menos mães e mais crias
com dores nas almas.*

*Não metemos a colher.
Não, metemos a colher?
Metemos a colher!
Temos de acolher.*

*E aquela que não morreu?
Que o marido não batia,
você acha que não doeu
os verbos que a agrediram!*

*Pois bem, querida!
Morria mais uma em vida,
levada pelas balas de palavras
das microagressões do dia a dia.*

Lucimélia Romão

Durante a Pandemia de Covid-19, a violência contra a mulher aumentou exponencialmente. Casas que nunca foram espaços seguros para as mulheres ficaram muito piores devido à interrupção dos serviços essenciais e ao lockdown, como vimos em diversas notícias apresentadas em telejornais. Foi diante desse cenário que encontrei minha mãe no segundo semestre de 2021, quando retornei à casa dos meus pais em Jacareí, São Paulo, após me formar na graduação em Teatro na Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), Minas Gerais. Passei 7 anos morando fora e quando retornei não reconhecia aquela casa e nem meus pais, parecia haver um lapso temporal e muitas coisas haviam mudado. Minha mãe estava profundamente deprimida, a casa mal nos cabia de tão acumulada e, aos poucos, com a convivência, fui percebendo que a depressão da minha mãe era fruto de anos de violências psicológicas e patrimoniais que meu genitor cometia contra a mesma.

Como a violência contra a mulher, até aquele momento, não era algo que eu conhecia profundamente e minha mãe não sofria agressões físicas, foi muito difícil identificar o que estava acontecendo. Diante disso, busquei ajuda da Professora Dr^a. Nina Caetano, que coordena o NINFEIAS – Núcleo de Investigações FEmInIstAS no Departamento de Artes Cênicas da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Orientada por ela, comecei uma série de estudos e mudanças na estrutura física da casa dos meus pais, como uma limpeza para desacumular a casa e uma reforma. Durante esse processo, eu dialogava com a minha mãe, Maria Lúcia de Souza, sobre as várias formas de violências domésticas apresentadas pelo Instituto Maria Da Penha, e percebi que, à medida que ela compreendia o que se passava, manifestava um certo desespero. Ela estava

tomando consciência da situação, mas não tinha como mudá-la, já que dependia financeiramente do meu genitor.

Um caminho para a liberdade passava pela remuneração da minha mãe, então criei a performance instalação *Mulheres do Lar - Mortes Anunciadas* sob orientação da Professora Nina Caetano, com participação da mesma. A partir daí, caso ela quisesse deixar meu genitor, teria uma estrutura financeira para tal. A performance instalação teve estreia no Prêmio Foco da ArtRio de 2022, trazendo a violência doméstica como pauta, com direito a uma residência artística no Maranhão, que me permitiu criar a instalação CRIME DE HONRA, em 2023.

Essa instalação é concebida no meu projeto de extensão onde pesquiso a arte têxtil nas cidades irmãs Cachoeira e São Félix, na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. O desejo de pesquisar as artes têxteis vem da importância de fortalecer o vínculo com a minha matriarca, que é crocheteira, e da necessidade de encontrar meios de remunerá-la para que parte da violência sofrida por ela se findasse. Essa obra recebeu duas premiações de grande importância: o 28º Salão Anapolino de Artes e o 65º Salão de Artes Visuais da Bahia, ambos em 2024.

O último trabalho que apresento é a instalação *Quando A Noite Cai*, que nasce a partir do poema apresentado no início deste texto, que pauta o feminicídio dentro das casas brasileiras. Feito de pregos de cobre gravados com nomes de mulheres, essa obra denuncia como nós mulheres não estamos seguras em lugar nenhum. A instalação é acompanhada de uma lupa para enxergarmos a dura realidade que nos cerca e de um áudio com duas músicas que dão o tom do que é ser mulher no Brasil.



Figura 1. Lucimélia Romão e Maria Lúcia de Souza, performance-instalação *Mulheres do Lar - Mortes Anunciadas*, Exposição *O Poder de Minhas Mãos*, Sesc Pompeia, São Paulo, 2022. Fonte: Acervo da artista.



Figura 2 e 3. Lucimélia Romão e Maria Lúcia de Souza, performance-instalação *Mulheres do Lar - Mortes Anunciadas*, Exposição *O Poder de Minhas Mãos*, Sesc Pompeia, São Paulo, 2022. Fonte: Acervo da artista.



Figura 4. Lucimélia Romão e Maria Lúcia de Souza, instalação² *CRIME DE HONRA*, Exposição *Corpos Violados*, 33º Programa de Exposições do Centro Cultural São Paulo, São Paulo, 2023. Fonte: Acervo da artista.

² Vídeo com detalhes da obra: https://youtube.com/shorts/X_7WSnECi0E?feature=share



Figura 5. Lucimélia Romão e Maria Lúcia de Souza, detalhe da instalação³ CRIME DE HONRA, Exposição *Corpos Violados*, 33º Programa de Exposições do Centro Cultural São Paulo, São Paulo, 2023. Fonte: Acervo da artista.

³ Vídeo com detalhes da obra: https://youtube.com/shorts/X_7WSnECi0E?feature=share



Figura 6 e 7. Lucimélia Romão, instalação *Quando A Noite Cai*, Exposição *Bonita É A Noite Com Sua Fundura*, Instituto Práticas Desobedientes, RV Galeria, Salvador, 2025. Fonte: Acervo da artista.



Figura 8 e 9. Lucimélia Romão, detalhes da instalação *Quando A Noite Cai*, Exposição *Bonita É A Noite Com Sua Fundura*, Instituto Práticas Desobedientes, RV Galeria, Salvador, 2025. Fonte: Acervo da artista.

Referências

GLOBO COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. *Bom Dia Brasil*: Números revelam aumento de casos de violência doméstica contra a mulher na pandemia. 2025. Globoplay. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/9329130/>. Acesso em: 11 nov. 2025.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). Violência contra as mulheres no contexto da Covid-19. Disponível em: <https://fiocruz.br/noticia/2021/11/violencia-contras-mulheres-no-contexto-da-covid-19>. Acesso em: 12 nov. 2025.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. *Visível e Invisível: a vitimização de mulheres no Brasil*. 3. ed. 2021. Fórum Brasileiro de Segurança Pública; Decode. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/06/relatorio-visivel-e-invisivel-3ed-2021-v3.pdf>. Acesso em: 30 out. 2025.